



## Plano Estratégico da Aliança Famvin com os sem-teto 2022-2024

“Portanto, a resposta à pandemia é dupla. Por um lado, é essencial encontrar uma cura para um pequeno mas terrível vírus que põe o mundo inteiro de joelhos. Por outro, devemos curar um grande vírus, o da injustiça social, da desigualdade de oportunidades, da marginalização e da falta de proteção dos mais débeis.”

**Papa Francisco, Audiência Geral. 19 de agosto de 2020**

Em 2017, a Família Vicentina criou a Aliança Famvin com os sem-teto (FHA) para comemorar o 400º aniversário do Carisma Vicentino. Seu objetivo era promover uma iniciativa global para apoiar projetos existentes e emergentes com os sem teto em todo o mundo. Uma resposta prática para ajudar com o crescente número de pessoas que vivem nas ruas, refugiados, deslocados internos e moradores de bairros inadequados. Os vicentinos, unidos em torno a visão de que **“todos tenham um lugar que possam chamar casa e participem ativamente em sua comunidade”**, refletiram sobre que mais poderiam fazer para ajudar aos mais pobres.

O entusiasmo e criatividade da Família Vicentina tem ajudado para dar uma a casa a 7418 pessoas através da Campanha "13 Casas" em 47 países<sup>1</sup> e tem apoiado esforços de advocacia nas Nações Unidas que facilitaram a adoção da primeira resolução para definir os sem teto, após o primeiro debate sobre esta questão em uma geração. O compromisso da Família Vicentina também reuniu cerca de 100 vicentinos de todo o mundo para discutir as pessoas que vivem nas ruas, do que resultou um grupo de 14 embaixadores voluntários que se dedicam a melhorar a prestação de serviços aos sem-teto em seu contexto. Todos ajudaram-nos a fazer um ótimo progresso cara nossos objetivos, objetivos que continuam a ser tão relevantes hoje como há quatro anos:

- Melhorar e mudar a vida dos sem-teto
- Desenvolver a capacidade global da Família Vicentina
- Planejar juntos
- Favorecer mudanças estruturais
- Usar indicadores e dados
- Proporcionar oportunidades de formação
- Dirigir-se aos vicentinos e aos sem-teto

Ao avançar para o próximo ciclo estratégico, refletimos sobre o que temos conseguido até agora e no caminho que temos pela frente: Sobre o que tem funcionado bem, nos esforços inspiradores da Família Vicentina e atividades com menos sucesso que precisam ser repensadas. Também refletimos

---

<sup>1</sup> Em 30 de novembro de 2021

sobre o que nos propusemos fazer quando começamos e como o desenvolvimento dos acontecimentos influenciou nossas prioridades e ambições.

Por exemplo, fomos muito afetados pela pandemia do coronavírus, que expôs as desigualdades sociais no mundo. O Papa Francisco sublinhou comoventemente que neste contexto, temos de "curar um grande vírus, a injustiça social, a desigualdade de oportunidades, a marginalização e a falta de proteção dos mais fracos"<sup>2</sup>. Como vicentinos, nosso trabalho no terreno também tem demonstrado que não podemos esquecer o impacto das alterações climáticas sobre os mais pobres. De fato, o Papa Francisco destacou em *Laudato Si'* (2015) que "uma verdadeira abordagem ecológica sempre se torna uma abordagem social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, para ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres". A agitação nos Estados Unidos trouxe à frente o profundo impacto da discriminação e da injustiça social em nossas comunidades – evocando as palavras do Papa "o tempo de acabar com antigos preconceitos, preconceitos e desconfiança mútua que muitas vezes são a base da discriminação, racismo e xenofobia. Ninguém deve se sentir isolado e ninguém está autorizado a pisar a dignidade e os direitos dos outros"<sup>3</sup>.

Em nossas reflexões, tornou-se claro que devemos analisar onde essas questões se cruzam com os sem-teto e devemos buscar o conhecimento acumulado nas partes da Família Vicentina que já trabalham com eles. Por sua vez, isto vai permitir-nos responder holisticamente à complexidade da pobreza, marginalização e desigualdade social que muitas vezes resultam nos sem-teto e precariedade habitacional. Nós pretendemos formas parcerias colaborativas com especialistas e grupos existentes e novos na Família Vicentina para consultar sobre estas questões e incorporar os seus conhecimentos em nossas atividades, trabalhando em conjunto para alcançar melhores resultados para os sem-teto.

Da mesma forma, temos analisado os grupos-alvo da FHA e como eles foram representados em anos anteriores. Reconhecemos que, embora sempre tenhamos tido conhecimento de uma ampla gama de situações dos sem-teto, nosso foco inicial foi centrado nas pessoas que vivem nas ruas como uma das formas mais graves do problema. Para o próximo ciclo estratégico, queremos concentrar nossos esforços em apoiar os vicentinos que trabalham com deslocados por conflitos e pela violência, desastres ou expropriação de terras, e aqueles que vivem em bairros inadequados ao redor do mundo.

As estatísticas sobre esses grupos são verdadeiramente impressionantes. Atualmente, 1 em cada 7 pessoas no planeta vive em bairros inadequados, e estima-se que em 2030 seja 1 em cada 4, um total de 2 bilhões vivendo em estes bairros. Em alguns países, até 90% da população urbana vive em bairros inadequados<sup>4</sup>. Na rodada de 80% das pessoas que vivem em bairros ou assentamentos informais são divididos em três regiões: leste e sudeste de Ásia (370 milhões), a África Subsaariana (238 milhões) e centro e sul de Ásia (227 milhões)<sup>5</sup>. A situação é igualmente terrível para os refugiados e pessoas deslocadas internamente. Pelo menos 79,5 milhões de pessoas ao redor do mundo foram deslocadas à força de sua casa no momento atual. Entre eles, 47,7 milhões de deslocados internos, cerca de 26 milhões de refugiados e 4,2 milhões de requerentes de asilo. Cerca de 68% das pessoas deslocadas no mundo vêm de apenas cinco países: Síria, Venezuela, Afeganistão, Sudão do Sul e Birmânia, 40% deles são crianças<sup>6</sup>.

Atrás destes números há pessoas: famílias que foram obrigadas a deixar tudo, crianças que foram separadas de seus pais, homens e mulheres que estão tentando ganhar a vida e criar um ambiente familiar nos ambientes mais inóspitos. Se quisermos ajudar, precisamos ouvir suas histórias e descobrir como entender melhor os problemas que enfrentamos e as razões de sua marginalização.

---

<sup>2</sup> Audiência Geral, 19 de agosto de 2020

<sup>3</sup> Encontro com os participantes da peregrinação do povo cigano, 26 de outubro de 2015

<sup>4</sup> <https://www.habitatforhumanity.org.uk/what-we-do/slum-rehabilitation/what-is-a-slum>

<sup>5</sup> <https://unstats.un.org/sdgs/report/2019/goal-11>

<sup>6</sup> <https://www.unhcr.org/uk/figures-at-a-glance.html>

Um deles é a mudança climática. Durante as últimas décadas, o impacto da crise climática sobre o deslocamento forçado tornou-se mais evidente. Por exemplo, em 2017, 18,8 milhões de deslocamentos internos foram causados por desastres<sup>7</sup>, tornando os efeitos das mudanças climáticas um fator importante nesses movimentos. Além disso, Ramin (2009)<sup>8</sup> considera que as mudanças climáticas e o processo de urbanização irá interagir nas próximas décadas com eventos como secas prolongadas, que irão desencadear migrações internas para áreas urbanas, o que provavelmente resulte em um número maior de moradores em bairros inadequados.

Também sabemos que outros problemas, como o tráfico de pessoas, afetam desproporcionalmente os refugiados e as pessoas de comunidades pobres. O deslocamento enfraquece ou destrói as estruturas de apoio e as pessoas muitas vezes carecem de documentação e têm acesso limitado à educação, empregos e outras oportunidades, o que as leva a abrir as portas aos traficantes que parecem oferecer uma salvação e o acesso a uma vida melhor. Os traficantes são conhecidos por especificamente por apontar a comunidades empobrecidas, com promessas de um futuro melhor para explorar suas fraquezas<sup>9</sup>.

Em nosso trabalho no terreno, encontramos constantemente um elemento que ainda não foi abordado em detalhes: Os efeitos da desigualdade de gênero na pobreza e os sem-teto. As mulheres têm mais probabilidade de viver na pobreza do que os homens, seus salários são mais baixos e muitas vezes desempenham empregos precários na economia informal com uma proteção menor<sup>10</sup>. Em muitos países, as mulheres ainda encontram muitos obstáculos para possuir terra, mesmo aqueles em aqueles com leis e políticas pública que protegem seus direitos<sup>11</sup>, um grande obstáculo para a construção de um lar seguro, seu sustento e seu futuro.

Ao reconhecer a complexidade das questões que afetam os refugiados, deslocados internos ou aqueles que vivem em bairros informais, a FHA desenvolveu uma estratégia para apoiar a Família Vicentina em seus esforços para ajudar essas comunidades. Para isso, nossa Estratégia 2022-2024 trabalhará em três linhas interligadas que contribuirão para alcançar os objetivos principais do projeto:

1. Respostas práticas para as necessidades dos moradores de bairros informais, os refugiados e deslocados internos;
2. Questões transversais, incluindo mudança climática, desigualdade de gênero e tráfico de pessoas;
3. Respostas sistemáticas e advocacia.

Com isso, reconhecemos que a o problema dos sem-teto não vai ser resolvido sozinho e precisa os conhecimentos acumulados da Família Vicentina em uma ampla gama de problemas para realizar mudanças duradouras para os mais pobres dos pobres. Nós procuramos o compromisso e a colaboração com os membros e grupos da Família Vicentina através de cada uma dessas linhas e tirar proveito de sua experiência para que a Aliança Famvin com os sem-teto possa trabalhar de forma mais eficaz para sua visão de um mundo onde grupos todos tenham um lugar que possam chamar casa e participem ativamente em sua comunidade.

Os seguintes parágrafos procuram ilustrar essas três linhas em mais detalhe para explicar como se integram nos objetivos globais do nosso projeto.

---

<sup>7</sup> <https://www.internal-displacement.org/global-report/grid2018/>

<sup>8</sup> Ramin, B. (2009) Slums, climate change and human health in sub-Saharan Africa. *Bulletin of the World Health Organisation*. Acesso: <https://www.who.int/bulletin/volumes/87/12/09-073445/en>

<sup>9</sup> <https://www.unhcr.org/4794b4322.pdf>

<sup>10</sup> <https://www.oxfam.org/en/why-majority-worlds-poor-are-women>

<sup>11</sup> <https://stand4herland.org>

## **1 Respostas práticas para as necessidades dos moradores de bairros inadequados, refugiados e pessoas deslocadas**

Esta linha foca-se em como podemos ajudar os moradores de bairros inadequados, refugiados e deslocados internos de forma prática. A Família Vicentina é muito ativa neste campo e há muita experiência acumulada de profissionais da área. A FHA quer galvanizar esta experiência e criar um espaço em que compartilhar e desenvolver ideias e projetos inovadores. A Campanha "13 Casas" agirá como catalisador e ao longo dos próximos três anos vai se concentrar em dar respostas sustentáveis e sistêmicas às necessidades dos refugiados, moradores de bairros inadequados e deslocados internos. Dentro dessa linha, também queremos explorar soluções transformadoras para a pobreza e a desigualdade de oportunidades, analisando iniciativas já existentes e em desenvolvimento, como programas de microfinanciamento ou bolsas.

## **2 Questões transversais, incluindo mudança climática, desigualdade de gênero e tráfico de pessoas**

Nessa estratégia, consideramos questões transversais que afetam desproporcionalmente os mais pobres. O Papa Francisco afirmou que “Não há duas crises separadas: uma ambiental e outra social; mas uma única e complexa crise sócio-ambiental. As diretrizes para a solução requerem uma abordagem integral para combater a pobreza, devolver a dignidade aos excluídos e, simultaneamente, cuidar da natureza”<sup>12</sup>. Estas palavras comoveram-nos e ressoam claramente com a realidade de que somos testemunhas no terreno. Esta estratégia terá um enfoque holístico e explorará as múltiplas vulnerabilidades que devem ser abordadas quando queremos dar uma resposta à difícil situação dos sem-teto. Onde estas questões se cruzam com a falta de moradia, vamos tentar conectar e aprender com os membros da Família Vicentina e outros grupos com interesses semelhantes que trabalham sobre estas questões, para que a sua experiência possa guiar nossas iniciativas, assegurando que compreendemos e respondamos holisticamente as realidades das pessoas a quem servimos.

## **3 Respostas sistêmicas e advocacia**

Nos últimos anos, temos ouvido constantemente uma frase: a importância das respostas sistêmicas aos sem-teto. Está profundamente enraizado na Família Vicentina que não podemos resolver questões complexas sem levar em consideração as estruturas fundamentais que causam e prolongam a pobreza, a injustiça e a desigualdade social. Portanto, temos o compromisso de trabalhar em estreita colaboração com qualquer fórum que compartilhe esses objetivos para compartilhar lições e impulsionar respostas sistêmicas e sustentáveis para os sem-teto. Além disso, promoveremos a experiência acumulada nas bases e usaremos seu conhecimento para moldar boas práticas e a advocacia. Continuaremos nossos esforços nas Nações Unidas e, junto com as delegações da Família Vicentina presentes na ONU e o Instituto Global dos Sem-teto (IGH), projetaremos atividades nesta área em todo o mundo vinculadas a resultados concretos e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Isso é especialmente importante tanto para o nosso trabalho com residentes de bairros inadequados, refugiados e pessoas deslocadas internamente, quanto para questões transversais, como mudança climática e tráfico de pessoas, pois correspondem com os ODS 12 a 17<sup>13</sup>.

---

<sup>12</sup> Laudato Si', seção 139, 2015

<sup>13</sup> Objetivo 1 Erradicar a pobreza, Objetivo 2: Erradicar a fome; Objetivo 3: Saúde de qualidade, Objetivo 4: Educação de qualidade, Objetivo 5: Igualdade de gênero, Objetivo 6: Água potável e saneamento, Objetivo 8: Trabalho digno e crescimento económico, Objetivo 10: Reduzir as desigualdades, Objetivo 11: Cidades e

Além disso, estamos dispostos a continuar explorando possíveis respostas conjuntas a emergências como a Família Vicentina. Embora isso, uma vez implementado, signifique uma resposta prática a essas crises, acreditamos que um primeiro passo envolveria a criação de um comitê conjunto da Família Vicentina para criar as estruturas e sistemas necessários para pô-la em prática.

Estas linhas interconectadas contribuíram para o desenvolvimento da nossa estratégia 2022-2024, adicionando profundidade e esclarecendo nossas prioridades para o futuro. A seção seguinte apresenta nossas metas para o próximo ciclo estratégico e maneira de alcançá-las. Note-se que algumas das abordagens podem cobrir mais de uma meta, já que estão intrinsecamente ligadas. Na medida do possível, buscaremos desenvolver alianças e trabalhar com fóruns novos e existentes que nos permitam atingir nossos objetivos.

---

comunidades sustentáveis, Objetivo 13: Ação climática, Objetivo 15: Proteger a vida terrestre, Objetivo 16: Paz, justiça e instituições eficazes,

**Objetivo 1: Melhorar e mudar a vida dos sem-teto**

Atividades	Indicadores
<b>Estratégia 1: Desenvolveremos respostas práticas, a longo prazo e inovadoras para as necessidades dos sem-teto com um foco nos moradores de bairros inadequados e pessoas deslocadas internamente.</b>	
Continuaremos a desenvolver a Campanha "13 Casas" para incentivar especificamente respostas às necessidades dos moradores de bairros inadequados, os refugiados e deslocados internos, e teremos em conta questões transversais como a mudança climática, a desigualdade de gênero e o tráfico de pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>No final deste ciclo estratégico, teremos projetos das "13 Casas" em 100 países.</li> <li>As comunicações da FHA darão maior ênfase aos moradores de bairros inadequados, refugiados e pessoas deslocadas internamente durante este ciclo.</li> <li>Faremos pelo menos duas publicações sobre questões transversais relevantes durante este ciclo estratégico.</li> </ul>
Explorar o potencial de intervenções a longo prazo e sustentáveis para reduzir os sem-teto, a pobreza e a desigualdade social e econômica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>No final de 2022, teremos coletado investigações sobre modelos de microfinanciamento dentro e fora da Família Vicentina.</li> <li>No final de 2023, teremos coletado investigações sobre modelos de bolsas de estudo como uma forma de melhorar o acesso às oportunidades por meio da educação.</li> </ul>
Criaremos parceria com grupos ou fóruns vicentinos existentes ou emergentes e outros atores para considerar conta questões transversais como a mudança climática, a desigualdade de gênero e o tráfico de pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>No final de 2022, teremos identificado fóruns ou grupos vicentinos relevantes.</li> <li>No final de 2023, teremos organizado fóruns para a discussão sobre questões transversais relacionadas com os sem-teto com redes ou grupos vicentinos relevantes.</li> <li>Ao final deste ciclo estratégico, teremos desenvolvido materiais de treinamento sobre moradores de bairros inadequados, refugiados e deslocados internos e sobre questões transversais; procurando a experiência de grupos / fóruns de especialistas existentes, na medida do possível.</li> </ul>
<b>Estratégia 2: Usaremos a presença vicentina global, e potencialmente de outros grupos confessionais, para responder de forma mais eficaz à crises globais.</b>	
Criaremos parcerias com fóruns / grupos vicentinos existentes e emergentes e outros atores interessados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>No final de 2022, teremos identificado fóruns ou grupos vicentinos relevantes.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>No final de 2023, teremos organizado um fórum de discussão sobre as respostas vicentinas às crises.</li> </ul>
Trabalharemos com a Família Vicentina para desenvolver as estratégias e estruturas necessárias para responder às crises globais de uma forma mais colaborativa e eficaz.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizamos uma campanha de arrecadação de fundos para as "13 Casas" e outra para emergências cada ano.</li> <li>Vamos colaborar no desenvolvimento de um protocolo de resposta a emergências no final deste ciclo estratégico.</li> </ul>
Apoiaremos o compartilhamento de conhecimento por toda a Família Vicentina sobre respostas eficazes de emergência a crises em nível local e global.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizamos um webinar sobre respostas eficazes a emergências.</li> </ul>

## Objetivo 2: Desenvolver a capacidade global da Família Vicentina

Atividades	Indicadores
<b>Estratégia 1: Compartilhar o conhecimento acumulado na Família Vicentina por meio de conferências internacionais, workshops e o desenvolvimento e uso de redes de boas práticas e comunidades de impacto do IGH com foco no impacto social, sustentabilidade e inovação.</b>	
Criaremos redes ativamente e compartilharemos as melhores práticas para os vicentinos a trabalhar com moradores de bairros inadequados, refugiados e pessoas deslocadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizaremos uma conferência internacional sobre refugiados e pessoas deslocadas internamente no final de 2022.</li> <li>Organizaremos uma conferência internacional sobre moradores de favelas no final de 2023.</li> <li>Vamos organizar dois webinars anuais sobre questões transversais relevantes.</li> </ul>
Buscaremos uma colaboração estreita com o Instituto Global dos Sem-Teto (IGH) em áreas de interesse.	<ul style="list-style-type: none"> <li>A FHA apoiará os esforços do IGH na promoção do programa de credenciamento sobre sem-teto da Universidade DePaul em suas redes.</li> <li>FHA vai apoiar os esforços do IGH para o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas sobre os sem-teto, promovendo suas Comunidades de Impacto e, sempre que possível e necessário, facilitar a participação de oradores vicentinos.</li> </ul>
<b>Estratégia 2: Desenvolver parcerias e redes para além da Família Vicentina e na Igreja para multiplicar o impacto do trabalho da FHA e da Família Vicentina.</b>	
Engajar a Igreja mais especificamente à medida que avançamos, especialmente em áreas como o Dia Mundial dos Pobres e a Doutrina Social da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> <li>A FHA trabalhará para um Dia Mundial dos Pobres com foco nos sem-teto no final deste ciclo estratégico.</li> <li>Continuamos a promover o trabalho da FHA no Vaticano,</li> </ul>

	particularmente em relação à aplicação de <i>Laudato si'</i> e <i>Fratelli Tutti</i> através de (a) a participação em subcomissões e (b) fornecer evidências e as melhores práticas.
--	--

### Objetivo 3: Promover a mudança estrutural

Atividades	Indicadores
<b>Estratégia 1: Apoiaremos mudanças estruturais no nível das Nações Unidas para garantir um futuro sustentável para aqueles que vivem nas ruas, deslocados ou moram em bairros inadequados.</b>	
De acordo com as delegações da Família Vicentina na ONU e o IGH, coordenaremos atividades a nível global sobre os sem-teto vinculadas a resultados concretos e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>No final de 2022, a FHA terá participado de reuniões entre o IGH e delegações da Família Vicentina na ONU para acordar estratégias e atividades futuras.</li> <li>A FHA usará suas redes para apoiar o trabalho do IGH e da Família Vicentina na ONU.</li> </ul>
Traremos para a ONU a voz das pessoas que vivem nas ruas, deslocadas ou vivem em bairros inadequados.	A FHA, em colaboração com parceiros relevantes, organizará pelo menos um evento na ONU durante este ciclo estratégico.
<b>Estratégia 2: Apoiaremos a advocacia local em todo o mundo para promover mudanças estruturais a nível de base.</b>	
Apoiaremos o desenvolvimento da advocacia local por meio da formação e oportunidades de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizaremos um webinar anual sobre advocacia local.</li> <li>Facilitaremos pelo menos uma oportunidade de aprendizagem a cada ano para apoiar o desenvolvimento de iniciativas de advocacia.</li> </ul>
Aumentaremos o impacto da advocacia local por meio de uma comunicação eficaz nos canais da FHA e por meio de nossa rede de embaixadores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Forneceremos uma plataforma para os esforços de incidência local por (a) a disseminação de informações em nossas redes sociais, (b) destacando os esforços de advocacia em publicações em nosso website e (c) buscando vinculá-los a esforços globais na medida do possível.</li> </ul>

### Objetivo 4: Participação comunitária

Atividades	Indicadores
<b>Estratégia 1: Desenvolveremos estratégias para destacar com eficácia o conhecimento acumulado e facilitar o desenvolvimento no nível de base.</b>	
Usaremos os canais de comunicação disponíveis para destacar com eficácia o conhecimento acumulado disponível na Família Vicentina.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Durante este ciclo estratégico, forneceremos uma plataforma para que os vicentinos compartilhem suas experiências envolvendo suas</li> </ul>



	comunidades para acabar com a falta de moradia em nível local.
Vamos desenvolver atividades que envolvam as comunidades de forma mais explícita na solução dos desabrigados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>No final de 2022, teremos coletado investigações sobre iniciativas comunitárias inovadoras dentro e fora da Família Vicentina.</li> <li>No final deste ciclo estratégico, teremos desenvolvido um recurso online que fornece um modelo para o desenvolvimento dessas iniciativas.</li> </ul>

### Objetivo 5: Comunicação para a mudança social

Atividades	Indicadores
<b>Estratégia 1: Conscientizaremos sobre a difícil situação dos sem-teto, moradores de bairros inadequados e deslocados e as respostas efetivas às suas necessidades.</b>	
Usaremos dados para criar um mapa de projetos vicentinos ao redor do mundo que ajudam os sem-teto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>No final de 2022, o mapeamento da Europa e da América Latina estará completo.</li> <li>No final de 2024, o mapeamento da África, Ásia e Oceania estará completo.</li> </ul>
Procuraremos apoiar o Projeto <i>Better Data do IGH</i> e sua parceria com o UN-Habitat para melhorar os dados o conhecimento acumulado disponível sobre os sem-teto em todo o mundo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Durante este ciclo estratégico, a FHA aumentará sua colaboração com o IGH (a) usando suas redes para disponibilizar informações os sobre sem-teto com o objetivo de melhorar a informação global sobre eles; e (b) ajudar a oferecer a experiência vicentina quando e onde for necessária.</li> </ul>
Destacaremos crises esquecidas em todo o mundo, com foco no deslocamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vamos organizar uma campanha para destacar as crises esquecidas neste ciclo estratégico.</li> </ul>
Levantar emosa voz dos pobres através de campanhas de comunicação e eventos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Durante este ciclo estratégico, nossas campanhas terão o compromisso claro e elevar a voz dos pobres através de (a) a participação ativa das pessoas que a viveram, (b) histórias e imagens impactantes ,e (c) a utilização de dados.</li> </ul>
<b>Estratégia 2: Apoiaremos a comunicação eficaz na Família Vicentina por meio do uso ativo de todos os canais disponíveis.</b>	
Desenvolveremos formas de comunicação efetiva e eficiente em toda a Família Vicentina.	<ul style="list-style-type: none"> <li>No final de 2022, teremos elaborado uma lista de contatos dos diretores de comunicação da Família Vicentina, com foco nos Conselhos Nacionais e ramos.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compartilharemos as principais comunicações da FHA com parceiros vicentinos relevantes.</li><li>• Ao final deste ciclo estratégico, teremos aumentado nosso público atual em 50% nos principais indicadores.</li><li>• Contribuiremos com os fóruns de comunicação da Família Vicentina conforme seja necessário.</li></ul>
--	---

Como vicentinos, sentimo-nos atraídos pelos pores e consideramos sua difícil situação em todas as suas formas. Procuraremos mudar vidas, oferecer oportunidades e oferecer esperança para o futuro. Este plano estratégico sintetiza esses elementos e define objetivos ambiciosos para a Aliança Famvin como os sem teto, para que possamos desenvolver e expandir ainda mais o trabalho feito até agora.

**« Tende coragem, confiai em Nosso Senhor, que os ajudará na obra que iniciastes e na tarefa para a que Ele os chamou».**

São Vicente de Paulo